

Prefeitura Municipal de Mongaguá

PROJETO AMBULANTE FELIZ

Curso de Capacitação e Formalização dos Ambulantes

Agosto/2025

Carla

1. APRESENTAÇÃO

O *Projeto Ambulante Feliz* é uma iniciativa estratégica voltada à capacitação, regularização e valorização dos trabalhadores ambulantes que atuam nas praias e no asfalto do município. Previsto para iniciar na terceira semana de agosto, o projeto visa preparar esses profissionais para atender às exigências legais, promover um ambiente de trabalho mais digno e seguro, e contribuir para a organização do espaço urbano e o desenvolvimento do turismo local.

A proposta é realizar um treinamento obrigatório, que será pré-requisito para renovação das licenças. Ambulantes que não participarem terão suas licenças suspensas, estando sujeitos à fiscalização e sanções caso continuem atuando irregularmente.

Além disso, o projeto se desdobra em um programa de melhoria da infraestrutura de apoio, criação de identidade visual própria, mapeamento das atividades e integração do comércio informal às políticas públicas municipais.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Capacitar e regularizar os ambulantes que atuam nas áreas públicas da cidade, com foco na melhoria dos serviços, no ordenamento do comércio ambulante e na valorização do trabalhador.

Objetivos Específicos:

- Promover a capacitação técnica e comportamental dos ambulantes;
- Garantir a renovação das licenças apenas aos profissionais treinados;
- Melhorar a infraestrutura de trabalho com instalação de tendas de apoio;
- Integrar os ambulantes ao setor turístico;
- Estimular práticas sustentáveis e de higiene;

Carla

- Organizar e mapear o comércio ambulante;
- Contribuir com a imagem turística positiva da cidade.
- Fomentar parcerias estratégicas para a sustentabilidade e modernização do serviço.

3. IDENTIDADE VISUAL E INFRAESTRUTURA DE APOIO

Será criada uma identidade visual exclusiva para o projeto, composta por logotipo e elementos gráficos que remetam à figura do ambulante, ao ambiente praiano e ao profissionalismo. A marca representará valores de dignidade, inclusão e organização.

Como parte da estrutura do projeto, serão instaladas cinco tendas de apoio em pontos estratégicos da cidade, oferecendo local de descanso, acesso à água potável, banheiro químico, identificação institucional e espaço de suporte à fiscalização e informação.

Todo ambulante deverá estar devidamente identificado no exercício de sua atividade. Essa identificação será composta por:

- **Vestimenta**, que facilitará a categorização e a identificação visual por parte dos turistas e da fiscalização:

O Kit será composto por uma camiseta UV, camiseta, mochila e boné.

- **Cores e segmentos**
 - Alimentos e lanches: branco
 - Bebidas e sorvetes: roxo
 - Utilidades e artigos de praia: verde
- **Crachá de identificação:** além do colete, um crachá com informações claras será obrigatório. Ele contará com:
 - Nome e foto do ambulante;
 - Número da licença e validade;
 - Categoria de atuação;
- **Identificação por cor da zona de atuação**, de acordo com os seis setores definidos:

Carla

- Setor 1: Divisa / Pedras
- Setor 2: Brisas / Japa
- Setor 3: Sol de Verão / Jd. Praia Grande
- Setor 4: Jussara / Itaoca
- Setor 5: Itaoca / Plataforma
- Setor 6: Plataforma / Divisa

Taxa de Licença e Aquisição de Identificação:

A taxa de licença será dividida em três parcelas, visando facilitar a regularização e a inclusão financeira dos ambulantes:

- **Taxa de Inscrição:** será paga no ato do pedido da licença e revertida integralmente na aquisição do colete e do crachá de identificação, garantindo que o ambulante já inicie suas atividades devidamente identificado.
- **Parcelas subsequentes:** as duas parcelas restantes corresponderão à taxa de licença em si, a serem pagas conforme cronograma estabelecido, garantindo a transparência do processo.

Será ainda criado um **grupo oficial de denúncias no WhatsApp**, destinado a turistas e munícipes, permitindo comunicação direta com a fiscalização.

Equipe de Fiscalização: sugerem-se 3 equipes, compostas cada uma por 3 fiscais e 1 agente da vigilância sanitária, garantindo efetividade e cobertura adequada.

Tendas de Apoio

Serão instaladas **cinco tendas de apoio** em pontos estratégicos da cidade, especialmente em áreas de maior concentração de ambulantes e turistas. Esses espaços terão como objetivo oferecer melhores condições de trabalho e promover a organização do projeto.

Cada tenda contará com:

Paulo

- **Local de descanso** para os ambulantes;
- **Acesso à água potável**, garantindo bem-estar e saúde;
- **Banheiro químico**, promovendo higiene e conforto;
- **Identificação institucional com a marca do projeto**, reforçando a credibilidade;
- **Identificação da zona de atuação do ambulante**, facilitando a identificação do perímetro.
- **Espaço de apoio para fiscalização e informação**, servindo como ponto de referência para orientações e atendimento.

Essas tendas funcionarão como um ponto de suporte e acolhimento, reforçando a dignidade, a inclusão e a organização dos trabalhadores ambulantes.



4. PARCERIAS ESTRATÉGICAS E SUSTENTABILIDADE

Este projeto busca ativamente parcerias para promover a sustentabilidade ambiental e a modernização dos equipamentos, beneficiando ambulantes, turistas e o

Carla

meio ambiente.

Parceria com ONGs para Gestão de Resíduos:

Será estabelecida parceria com Organizações Não Governamentais (ONGs) para auxiliar na distribuição de sacolas de lixo para os turistas nas praias e no recolhimento das sujeiras. Esta iniciativa visa:

- **Conscientização Ambiental:** Engajar turistas e ambulantes na manutenção da limpeza das praias.
- **Patrocínio dos Saquinhos:** Buscar patrocinadores para os saquinhos de lixo, que poderão estampar suas marcas, transformando um custo em uma oportunidade de receita e visibilidade para empresas engajadas com a sustentabilidade.
- **Mecanismo de Incentivo:** Avaliar a criação de um pequeno incentivo para os turistas que utilizarem e devolverem os saquinhos cheios em pontos de coleta designados (ex: cupom de desconto em estabelecimentos parceiros), aumentando a adesão à iniciativa.
- **Logística das ONGs:** Detalhar a atuação das ONGs, definindo se serão responsáveis apenas pela distribuição ou também pela gestão dos "ecopontos" para descarte.

5. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

A capacitação é um pilar fundamental para a profissionalização dos ambulantes. O treinamento será obrigatório e abordará diversos aspectos relevantes para a atividade.

Ambulantes em situação irregular, que deverão se regularizar por meio da capacitação obrigatória. A ausência implicará na suspensão da atividade.

Módulos de Treinamento Sugeridos:

- **Módulo 1: Atendimento ao Turista:** Técnicas de abordagem, comunicação eficaz, resolução de conflitos e noções de hospitalidade.

Barbar

- **Módulo 2: Higiene e Segurança Alimentar:** (Obrigatório para a categoria de alimentos). Boas práticas de manipulação de alimentos, armazenamento e higiene pessoal.

- **Módulo 3: Educação Financeira:** Noções básicas de controle de caixa, formação de preços, gestão de estoque e planejamento financeiro pessoal.

- **Módulo 4: Erradicação do plástico de uso e seus derivados:** Descarte correto de resíduos, importância da coleta seletiva, erradicação do uso de plásticos, derivados e o papel do ambulante na conservação do meio ambiente.

- **Módulo 5: Normas e Posturas Municipais:** Direitos e deveres dos ambulantes, legislação aplicável, fiscalização e sanções.

6. REFERÊNCIAS DE BOAS PRÁTICAS

O projeto se inspira em experiências consolidadas como em:

- **Balneário Camboriú (SC):** Programa de credenciamento e capacitação com foco no atendimento ao turista.
- **Recife (PE):** Integração dos ambulantes ao comércio formal com controle e capacitação.

7. PROJETO "AMBULANTE FELIZ" EM MONGAGUÁ

Como desdobramento, o projeto "Ambulante Feliz" será implementado como política pública permanente de regularização do comércio informal.

Diretrizes:

- Concessão de licenças temporárias e permanentes.
- Sistema transparente de cadastramento e emissão de autorizações.

Paulo

- Publicação dos critérios em canais oficiais da Prefeitura.

Benefícios Esperados:

- Redução da informalidade

e conflitos.

- Aumento da arrecadação

municipal.

- Inclusão econômica e social dos ambulantes.
- Educação ambiental e promoção da sustentabilidade.
- Melhoria na formação de preços e na qualidade dos produtos/serviços.
- Fortalecimento da imagem turística do município.

8. CURSO DE CAPACITAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DOS AMBULANTES

Público-alvo:

- Ambulantes licenciados que necessitam revalidar suas licenças, cerca de 400 cadastrados;
- Ambulantes em situação irregular, que deverão se regularizar por meio da capacitação obrigatória. A ausência implicará na suspensão da atividade.

Carga horária:

- 4 horas totais;

Conteúdo Programático:

Módulo 1 – Boas Práticas na Manipulação de Alimentos

- Higiene pessoal e dos utensílios
- Armazenamento e transporte seguro
- Contaminação cruzada e riscos à saúde

ambulan

Módulo 2 – Legislação e Regularização

- Código de Posturas Municipais
- Locais permitidos e restritos
- Documentação e penalidades

Módulo 3 – Atendimento ao Cliente

- Comunicação e simpatia
- Ética profissional
- Fidelização de clientes

Módulo 4 – Empreendedorismo e Sustentabilidade

- Noções básicas de gestão
- Redução de desperdício
- Práticas sustentáveis no comércio

9. LOCAL E INFRAESTRUTURA

- Local: Teatro Raul Cortez;
- Estrutura necessária:
 - Sistema de som e projetor;
 - Cadeiras;
 - Climatização ou ventilação;
 - Água potável e banheiros.

10. RESULTADOS ESPERADOS

- Realização de turmas de capacitação com carga concentrada em 1 único dia, garantindo adesão e eficiência no processo de formação;

Paula

- Redução significativa das atividades ilegais, por meio da exigência de certificação para atuação e reforço da fiscalização;
- Maior organização do espaço urbano, com padronização das práticas e melhoria no ordenamento do comércio ambulante;
- Elevação da qualidade dos produtos e serviços oferecidos aos munícipes e turistas;
- Estímulo ao comportamento profissional e responsável por parte dos ambulantes;
- Reforço à imagem de Mongaguá como um destino turístico seguro, limpo e bem administrado;
- Inclusão socioeconômica dos trabalhadores informais, promovendo dignidade e novas oportunidades de renda;
- Aumento da arrecadação municipal por meio da formalização e emissão de licenças regulares;
- Fortalecimento da cultura de cidadania, legalidade e pertencimento entre os profissionais do comércio ambulante.

11. CONVOCAÇÃO DOS AMBULANTES

Será realizada uma convocação oficial para todos os ambulantes do município, entre os dias **20/set e 20/out**, por meio de carta enviada, publicação no site da Prefeitura e divulgação em redes sociais. Neste período, os ambulantes deverão tomar ciência dos trâmites para o recadastramento.

O recadastramento poderá ser realizado a partir do momento em que o ambulante tomar ciência, tendo como **data limite o dia 20/11**.

O **treinamento obrigatório** tem data prevista para **25/11**. O **certificado de participação e as vestimentas oficiais** serão entregues posteriormente, na sede da Prefeitura.

Paula

12. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO - INTERNO

Etapa	Responsável	Período
Desenvolvimento do projeto	Idealizadores	1ª a 2ª semana de agosto
Apresentação do projeto para o gabinete da Prefeita	Julio da Imobiliária (Vice-prefeito)	3ª semana de agosto
Levantamento de dados e mapeamento dos ambulantes	Secretaria de Administração	3ª a 4ª semana de agosto
Reunião Gabinete Vice-Prefeito x Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Gabinete Vice-Prefeito	3ª semana de agosto
Reunião Gabinete Vice-Prefeito x Secretaria Administrativa	Gabinete Vice-Prefeito	3ª semana de agosto
Reserva do Teatro Municipal para realização do evento	Gabinete Vice-Prefeito	3ª semana de agosto
Envio de Comunicação Interna para a Secretaria de Comunicação (1 mês antes do evento)	Gabinete Vice-Prefeito	3ª semana de agosto
Publicação da convocação oficial dos ambulantes	Secretaria de Comunicação	Última semana de agosto
Início das ações de divulgação institucional	Secretaria de Comunicação	Última semana de agosto
Início do treinamento e execução do projeto	Equipe Técnica do Projeto	1ª semana de outubro

13. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO - EXTERNO

Etapa	Data/Prazo
Divulgação oficial do projeto	Até 31/08
Convocação oficial (carta, site e redes sociais)	20/10 a 20/11
Período de cadastramento dos ambulantes	20/10 a 20/11
Instalação das tendas de apoio	Até 01/12
Pagamento das parcelas subsequentes da taxa de licença	Conforme cronograma estabelecido pela Prefeitura
Realização do curso de capacitação	25/11
Entrega dos certificados e vestimentas oficiais	Data posterior definida pela Prefeitura, após o curso
Início das fiscalizações intensificadas	A partir de 01/12

Carlos

14. CENÁRIO ATUAL DOS AMBULANTES – QUANTITATIVO E SEGMENTAÇÃO

- **Açaí:** 101
- **Milho:** 78
- **Raspadinha:** 60
- **Sorvete:** 55
- **Canga:** 30
- **Óculos:** 23
- **Coco:** 10

Total de ambulantes: 357

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *Projeto Ambulante Feliz* representa uma ação estratégica e transformadora para o município de Mongaguá, com potencial para reorganizar, valorizar e profissionalizar o comércio ambulante de forma efetiva. A exigência do curso obrigatório, concentrado em um único dia, aliada à intensificação da fiscalização sobre a informalidade, assegura um ambiente urbano mais limpo, seguro, acolhedor e socialmente justo.

Com o comprometimento das secretarias envolvidas, o engajamento dos trabalhadores e o apoio da população, essa iniciativa consolida-se como uma política pública sólida de inclusão produtiva, formalização da economia e fortalecimento do desenvolvimento local. Trata-se de um novo modelo de gestão, capaz de inspirar boas práticas em toda a região litorânea.

Carla